



IV ENID

IV Encontro de Iniciação à Docência da UEPB
21 e 22 de novembro de 2014

ENFOPROF

II Encontro de Formação de Professores da Educação Básica

UM APORTE DIDÁTICO SOBRE A NECESSIDADE DE PRESERVAR OS RECURSOS HÍDRICOS

Welington Alves Nascimento
Universidade Estadual da Paraíba - UEPB
Welinguiton14@hotmail.com

Introdução:

O projeto trata da problemática acerca da água, considerando-a como tema gerador nas aulas de Química. Sabemos, que a escassez dos recursos hídricos adquiriu enorme relevância na atualidade, sendo necessário um cuidado maior para com a gestão dos mesmos. Dessa forma, o projeto visa, numa perspectiva sustentável e inovadora, incentivar, desenvolver e consolidar práticas que mitiguem e promovam mudanças de comportamento nos indivíduos.

Metodologia:

O desenvolvimento do projeto ocorreu através de atividades que num primeiro momento em sala de aula, evidenciou as concepções prévias que os alunos possuíam sobre a temática em questão. Propusemos, a construção de um minirreator, somada à realização de visitas à CAGEPA e ao açude da Milhã, que abastece a cidade de Puxinanã-PB, mostrando como a relação e interação de conteúdos à vida social dos educandos são importantes e fundamentais para permitir um ensino de Química instigante e motivador. Pois, corroboramos com Alonso Tapia, que "...o ensino deve tomar como ponto de partida os interesses dos alunos, buscar a conexão com seu mundo cotidiano com a finalidade de transcendê-lo, de ir além e introduzi-los..." (apud POZO e CRESPO, 2012, p. 09).

Conseqüentemente, aplicamos e analisamos o questionário de Likert, que apresenta estrutura baseada numa escala com respostas positivas e negativas. Assim, diagnosticamos a eficácia do projeto, se baseando no total das respostas concedidas por vinte e três alunos e divididas em três blocos.

Resultados e discussão:



IV ENID

IV Encontro de Iniciação à Docência da UEPB
21 e 22 de novembro de 2014

ENFOPROF

II Encontro de Formação de Professores da Educação Básica

Considerando a água enquanto tema gerador no Ensino de Química, possibilitamos que os discentes percebam a importância dessa área de saber para a gestão desse elemento natural. Pois, entendemos que o tema gerador se apresenta enquanto uma proposta de aproximação entre as áreas de conhecimento e a sociedade, ou seja, “que gera uma demanda de conhecimentos, interdisciplinarmente sistematizados, desafiando cada área do conhecimento a apresentar propostas de conteúdo que permitirão e contribuirão para uma leitura crítica da realidade” (ANTUNES, 2014, p. 82-83).

Nesse sentido, constatamos a eficácia do projeto através das respostas positivas em relação ao objetivo do mesmo. No primeiro bloco do questionário, que versa sobre “o ensino de química desenvolvido na escola”, obtivemos 77,4% de respostas positivas; no segundo, que trata dos “conteúdos de Química explorados a partir do tema água e que foram ministrados pelo pesquisador” o total foi de 87% e, por último, questionamos acerca da “avaliação dos estudantes quanto às técnicas empregadas para o tratamento de água e efluente doméstico”, o total de respostas positivas foi de 84,4%. Portanto, percebemos que os discentes consideram que o projeto foi eficaz e relevante para o Ensino de Química e vice-versa.

Conclusão:

Inferimos que a água enquanto tema gerador no Ensino de Química, além de instigante e motivador, promove um resultado social eficaz capaz de transformar a sociedade e a concepção acerca do uso desregrado dos recursos naturais.

Referências:

ANTUNES, Ângela. Temas Geradores. In: **Cadernos de Formação**. <http://ead.unifreire.org/pluginfile.php/1899/mod_resource/content/1/CADERNO%20FORMACAO.pdf> Acesso em: julho de 2014. pp. 82-88.